

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, DAP, DRIPP.

Temas:

Atividade do PE, da Comissão e do Conselho.

Pontos mais importantes a destacar (semana de 7 a 11 de outubro de 2019)

Parlamento Europeu (PE) – audições dos Comissários indigitados Sessão Plenária do Parlamento Europeu Brexit

Reuniões do Conselho

1. COMISSÃO EUROPEIA - AUDICÕES DOS COMISSÁRIOS

Organização das audições

Esta semana, prosseguiram as <u>audições dos Comissários indigitados nas Comissões Parlamentares</u> respetivas do Parlamento Europeu (cfr <u>pacote informativo</u> relativo a cada uma das audições).

Ao clicar em cada um dos nomes abaixo, está disponível a hiperligação para as audições dos Vice-Presidentes da Comissão, realizadas esta semana:

- VP Věra JOUROVÁ, Valores e transparência
- VPE Valdis DOMBROVSKIS, Uma economia ao serviço das pessoas
- VPE Margrethe VESTAGER, Europa na era digital e concorrência
- VP Josep BORRELL FONTELLES, Alto-Representante
- VPE Frans TIMMERMANS, pacto ecológico para a Europa e alterações climáticas
- VP Dubravka ŠUICA, Democracia e demografia

Destas audições, destacamos a da VP <u>Dubravka ŠUICA</u>, que será a responsável pela organização da Conferência sobre o Futuro da Europa, tendo sido enfatizada na audição a necessidade de envolvimento dos Parlamentos nacionais. Recordamos que esta Conferência deverá ter início em 2020, com a duração de dois anos, e que, consequentemente, terá ligação com o semestre da



<u>Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia</u> (1.ª metade de 2021). Ainda não estão definidos os contornos exatos da organização desta Conferência, mas o PE solicitou já à Comissão que a sua convocatória seja feita pelos Presidentes da Comissão e do PE (e talvez do Conselho) e que seja presidida pelo Parlamento Europeu.

No que diz respeito à audição de Josep Borrell, indigitado Vice-Presidente/Alto-Representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, referiu que a sua primeira visita oficial será ao Kosovo, procurando dar um impulso ao diálogo com a Sérvia. O facto de a Espanha ser um dos Estados-Membros que não reconheceu o Kosovo não será um fator de impedimento.

Segundas audicões

Na manhã de terça-feira, dia 8, e após ter respondido a mais questões por escrito, teve ainda lugar a segunda audição ao candidato designado para Comissário responsável pela Agricultura, Janusz WOJCIECHOWSKI, cuja audição inicial havia sido considerada <u>"vaga e evasiva"</u>. Após esta audição, a Comissão AGRI apoiou por unanimidade a designação do Comissário indigitado.

No caso da francesa Sylvie GOULARD, Comissária indigitada para o pelouro do Mercado Interno e Fundo Europeu de Defesa, após ter fornecido <u>novas respostas escritas</u> a um conjunto de questões adicionais colocadas pelos Deputados e ter comparecido para uma <u>segunda audição nas Comissões ITRE e IMCO</u> do PE, a <u>sua candidatura foi rejeitada</u> por 82 votos contra, 29 a favor e uma abstenção. Recorde-se que uma parte substancial das dúvidas se situava no plano ético, ou seja, aferir da adequação da candidata face às <u>investigações criminais de que é alvo</u> em França e que decisão tomaria se fosse acusada, bem como o trabalho questões relacionadas com a sua atividade de <u>consultora do Grupo Berggruen.</u> Além disso, o PE também questionou a dimensão do portefólio da candidata francesa, nomeadamente a inclusão do audiovisual no seu âmbito.

Face a esta rejeição, caberá, agora, ao Governo francês indicar um novo candidato para a Comissão Europeia. Importa fazer duas notas breves: com esta decisão, foi rejeitada pelo PE uma candidatura de cada uma das três principais famílias políticas europeias: i) László Trócsányi, Hungria, PPE; Rovana Plumb, Roménia, S&D, e Sylvie Goulard, França, Liberais (Renew Europe); ii) esta situação e os prazos definidos para a confirmação do colégio de Comissários pelo do PE, prevista para dia 23 de outubro, poderão colocar em causa a investidura da nova Comissão Europeia a 1 de novembro de 2019. Além disso, poderá ser mesmo revista a orgânica da Comissão, face às questões suscitadas relativamente à pasta atribuída à candidatura francesa.



* Novos candidatos

No seguimento da rejeição dos candidatos inicialmente apresentados pela Hungria (László Trócsányi, PPE) e pela Roménia (Rovana Plumb, S&D), por <u>conflitos de interesses inultrapassáveis</u>, estes dois Estados-Membros confirmaram formalmente os seus novos candidatos, respetivamente Olivér VÁRHELYI, diplomata de carreira e atual Representante Permanente junto da UE, e Dan Nica, Deputado ao PE.

Assim que seja confirmada a aceitação pela Presidente eleita da Comissão, a audição do candidato húngaro, que deverá ficar com o mesmo pelouro (alargamento e vizinhança), terá lugar na Comissão AFET do PE, bem como a verificação de incompatibilidades pela Comissão JURI.

No caso da Roménia, a situação é um pouco mais complexa: o Governo indicou o eurodeputado Dan Nica (S&D), sendo que a Presidente eleita da Comissão Europeia não respondeu formalmente a esta indicação, o que significa que não rejeitou nem aceitou a indicação. A razão para tal está relacionada com a situação política interna romena, dado que o governo liderado por Viorica Dăncilă (S&D) enfrentou a 10 de outubro uma moção de censura no Parlamento, que perdeu por 238 votos e que tem como consequência a sua destituição e a indigitação de um novo Primeiro-Ministro. Os sinais dados pelo atual Presidente Klaus Iohannis (PPE) são no sentido de nomear um 1.º Ministro desta família política, o que poderá significar igualmente a indicação de um novo candidato a Comissário pela Roménia (de momento, é apontado o nome do eurodeputado e vice-presidente do PPE Siegfried MURESAN). A Roménia terá eleições presidenciais em 10 de novembro, nas quais o atual Presidente enfrentará a Primeira-Ministra.

2. SESSÃO PLENÁRIA DO PE

Nos dias 9 e 10, teve lugar uma mini-sessão plenária do PE, em Bruxelas, cujos principais temas estão disponíveis online. Destacamos os seguintes debates:

- Debate com a Comissão Europeia sobre o Conselho Europeu de 17 e 18 de outubro, com especial enfâse no Brexit.
- Debate e adoção de resolução sobre o Quadro Financeiro Plurianual para 2021-2027: o PE confirmou a sua posição sobre o quadro financeiro plurianual 2021-2027 e os recursos próprios, atualizando o mandato aprovado em plenário em novembro de 2018. Recorde-se que os eurodeputados portugueses José Manuel Fernandes e Margarida Marques integram a equipa de negociação do PE sobre o orçamento da UE pós-2020.



A <u>resolução aprovada</u> reitera alguns dos pontos que Portugal tem defendido na negociação, designadamente a manutenção dos níveis de financiamento em termos reais das atuais políticas da UE, designadamente em matéria de <u>coesão</u>. Dado que as negociações no Conselho parecem estar num impasse (no Conselho Europeu de 17 e 18 de outubro, a Presidência finlandesa promoverá uma discussão política sobre o QFP, mas ainda sem número concretos na *negotiating box*, o que deverá acontecer apenas no Conselho Europeu de dezembro¹), o PE insta a Comissão a apresentar um plano de emergência face ao risco previsível de não haver acordo a tempo da entrada em vigor do Quadro em 2021.

É de relembrar que a proposta da Comissão avança com um orçamento da UE de cerca de 1,11%, sendo que o PE contrapõe um aumento para 1,3% do RNB da UE. Os Estados-Membros que têm demonstrado maior oposição a este montante (Áustria, Suécia, Dinamarca, Países Baixos) sugerem um orçamento de 1.0%.

Finalmente, a Comissão Europeia <u>apresentou esta semana a sua contribuição</u> para este debate no Conselho Europeu, considerando que é tempo de agir.

Durante o debate, registaram-se as seguintes intervenções dos seguintes eurodeputados Margarida Marques (S&D), José Manuel Fernandes (PPE), Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE), João Ferreira (CEUE/EVN) e Pedro Marques (S&D).

Debate sobre a ingerência estrangeira nas eleições e desinformação na Europa: após
a discussão realizada sobre esta matéria em setembro, o PE realizou novo debate e
aprovou uma resolução sobre esta temática, sendo de registar as intervenções de
Pedro Silva Pereira (S&D) e de Paulo Rangel (PPE).

Ainda neste âmbito, a <u>East StratCom Task Force</u> Serviço Europeu de Ação Externa, dedicado a desconstruir as campanhas de informação oriundas da Rússia, publicou um <u>relatório</u> no qual dá nota de que o site <u>EP Today</u>, que se descreve como uma revista mensal sobre o PE é, na verdade, um serviço dedicado a propagar artigos do RT.com, um dos principais instrumentos de desinformação russos.

• Relatório anual sobre as políticas sociais e de emprego na área do euro: a introdução de um salário mínimo em todos os países da UE, um sistema europeu de resseguro de desemprego e uma Garantia Europeia para a Infância.

¹ A Presidência circulou um documento de orientação, de caráter reservado, sobre as linhas principais do debate a realizar no Conselho.

4



3. BREXIT

Após os desenvolvimentos da passada semana, com o a <u>carta do 1.º Ministro britânico ao</u> <u>Presidente da Comissão Europeia</u> e a <u>proposta de solução</u> para ultrapassar o impasse nas negociações sobre o acordo de saída, nomeadamente a controversa questão do *backstop* na fronteira entre a Irlanda do Norte e a Irlanda, os últimos dias foram marcados por várias reações dos líderes europeus e das instituições² no sentido de ser necessária uma modificação e melhoria daquela proposta, das quais destacamos tweet do Presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk:



De momento, a situação permanece imprevisível até à realização do Conselho Europeu de 17 e 18 de outubro. A Câmara dos Comuns irá <u>reunir</u> no sábado, dia 19 de outubro, a pedido do 1.º Ministro, para realizar um debate sobre o Brexit após o Conselho Europeu, sendo a primeira vez que é realizada uma sessão desta Câmara ao sábado, desde 3 de abril de 1982, por causa da crise nas ilhas Falkland. Importa recordar que o <u>Benn Act</u> obriga o Governo a chegar a acordo com a UE até dia 19 de outubro, sob pena de ter de pedir um adiamento do artigo 50.º por três meses. Na eventualidade de esse acordo não ser alcançado no Conselho, esta convocação do Parlamento está a ser interpretada como a tentativa de o 1.º Ministro suscitar nova votação da Câmara sobre a saída, entendida como a última oportunidade de fazer o Brexit acontecer no prazo acordado (31.10), algo que Boris Johnson sempre afirmou ser a sua linha vermelha.

² O jornal politico.eu apresenta uma síntese das várias tomadas de posição, que importa referir para se ter um ponto de situação atualizado: https://www.politico.eu/section/brexit/



4. BCE

O Presidente do BCE, Mario Draghi, proferiu um <u>discurso</u> na semana passada sobre as políticas de estabilização na união monetária, que justifica uma leitura atenta, não só pelo diagnóstico das medidas adotadas nos últimos anos, como pelos desafios que elenca para os próximos tempos.

5. OUTROS TEMAS

- FRONTEX o Comité Europeu para a Prevenção da Tortura do Conselho da Europa publicou um <u>relatório</u> em que analisa e denuncia um conjunto de práticas e procedimentos "desumanos" nas operações de retorno forçado de migrantes da Alemanha para o Afeganistão.
- Finalistas do Prémio Sakharov do PE selecionados:
 - a ativista de direitos humanos **Marielle Franco**, assassinada em 2018, os ambientalistas brasileiros **Chief Raoni Claudelice Silva dos Santos**;
 - The Restorers, um grupo de cinco estudantes do Quénia que desenvolveu uma app (i-Cut) para ajudar vítimas de mutilação genital feminina;
 - Ilham Tohti, economista uigure luta pelos direitos desta minoria na China;

6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Os resultados da reunião do Conselho desta semana estão disponíveis na respetiva página:

- Conselho de Justiça e Assuntos Internos, 8 de outubro: (página da reunião), sendo de
 destacar que não foi possível chegar a acordo político sobre um sistema europeu de
 recolocação de migrantes, sugerido por Malta, Alemanha, Itália e França, com o apoio da
 Presidência finlandesa.
- Eurogrupo (página da reunião), de 9 de outubro: um dos principais resultados é o acordo em torno dos elementos críticos do Instrumento Orçamental para a Competitividade e Convergência (BICC ou comumente designado de orçamento da zona euro), sendo que os detalhes técnicos constam da term sheet aprovada. Não é mencionada a dimensão exata em termos de montantes, pois tal fará parte do pacote QFP 2021-2027. Além disso, foi apresentado o relatório de vigilância pós-programa de Portugal.
- Conselho ECOFIN (página da reunião), no dia 10, cujos principais resultados incluem a



discussão sobre as medidas anti-corrupção e branqueamento do capitais, bem como a nomeação do italiano Fabio Panetta como candidato para o Conselho Executivo do BCE.

DESTAQUES DA AGENDA (semana de 14 a 18 de outubro)

CONSELHO

O planeamento dos trabalhos do Conselho para a próxima semana inclui a realização do Conselho Europeu dedicado ao Brexit e ao Quadro Financeiro Plurianual):

14 de outubro de 2019

Conselho (Agricultura e Pescas), 14-15/10/2019

Conselho dos Negócios Estrangeiros

• 15 de outubro de 2019

Conselho dos Assuntos Gerais (Art. 50.º)

Conselho dos Assuntos Gerais

17 e 18 de outubro de 2019

Conselho Europeu (Art. 50.º), 17/10/2019

- Conselho Europeu, 17-18/10/2019
- Conselho Europeu, 17-18/10/2019

PARLAMENTO EUROPEU

A <u>próxima semana</u> será dedicada ao trabalho dos Grupos Políticos e das <u>Comissões Parlamentares</u>, sendo de sublinhar os desenvolvimentos expectáveis no âmbito das indigitações e audições dos candidatos a Comissários (agendas das várias Comissões disponíveis <u>aqui</u>), tendo em vista a preparação da sessão plenária do PE de 21 a 24 de outubro.

Bruxelas | 11 de outubro de 2019

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73